



Denon DBP-4010UD

Qualidade universal

Desde há muitos anos que a Denon se tem distinguido por produzir leitores de áudio e vídeo da mais alta qualidade. Principalmente no que se refere aos leitores de vídeo, os produtos da marca nipónica granjeiam uma merecida fama, que os coloca como uma escolha óbvia sempre que são chamados a uma comparação directa com a concorrência. Dos diversos leitores A/V que conheci, e não foram pouco nestes últimos anos, posso assegurar que sempre se assumiram como produtos de merecida recomendação.

Com o advento do Blu-ray a Denon não podia ficar encostada ao sucesso dos seus leitores de DVD, e teve de desenvolver uma gama de produtos para o novo formato que fosse consistente com a reputação adquirida e conforme com as expectativas dos consumidores.

O modelo DBP-4010UD ocupa um segmento de mercado privilegiado pela Denon, que

pode definir-se como médio-alto, e onde a marca terá porventura o maior conjunto de fiéis clientes, assumindo-se como um topo-de-gama, mas não propriamente um modelo *high-end*, papel esse que cabe ao modelo DVD-A1UD.

Descrição

Na senda daquilo a que temos vindo a assistir nos últimos tempos, o DBP-4010UD

é um equipamento de leitura universal, sendo capaz de ler discos Blu-ray, DVD, DVD-Audio, CD e SACD, e ainda ficheiros MP3, WMA e JPEG, gravados em disco ou a partir de um cartão SD. Neste aspecto em particular, o novo modelo vem colmatar uma falta do anterior DVD-3800BD, que não lia nenhum formato de alta definição de áudio, mas apenas Blu-ray e DVD para a imagem e CD para o áudio. O DBP-4010UD



suporta ainda o formato AVCHD para reprodução de discos BD gravados com *camcorders* HD.

É ainda importante destacar outras características do DBP-4010UD, como a utilização de novo mecanismo de leitura SVH, desenvolvido pela Denon e para o qual a marca reclama um baixo centro de gravidade, que se traduz num funcionamento preciso, suave e quase isento de vibrações. Inclui também o circuito Denon Link para uma transmissão do sinal digital via HDMI livre de *jitter*, bem como os circuitos de processamento AL24 Multicanal e DDSC-HD (Dynamic Discrete Surround Circuit-HD), que potenciam a qualidade de som. Os circuitos de vídeo e áudio encontram-se fisicamente separados, de modo a maximizar a performance em cada uma das áreas.

No que se refere ao vídeo, o destaque vai para o circuito Denon Pixel Image Correction (DPIC). O processamento de vídeo está a cargo do *chipset* ABT2010 da Anchor Bay, que inclui os algoritmos ABT Reference

Series, incluindo o circuito Precision Deinterlacing. Os DAC's de vídeo são de 12 bit/297 kHz, e os de áudio de 24 bit/192 kHz para os sete canais. Para além dos formatos de som *surround* habituais do DVD, estão disponíveis *decoders* para Dolby True HD e DTS-HD Master Audio com Blu-ray.

O chassis é solidamente construído, com uma estrutura subdividida em seis blocos, que oferece uma protecção extra contra interferências mútuas causadas por campos eléctricos ou electromagnéticos. O *design* é inspirado no topo-de-gama DVD-A1UD, com o qual partilha o painel frontal de linhas curvilíneas e com uma disposição semelhante do mostrador e diversos comandos, ao ponto de à primeira vista poderem ser confundidos um com o outro. O modelo de topo é um pouco mais alto, mas as semelhanças entre ambos são mais que evidentes.

Em termos de conexões, o Denon DBP-4010UD conta com saídas de áudio analógicas estéreo, bem como um conjunto 7.1. As saídas de vídeo fazem-se via vídeo

composto, S-Video e vídeo por componentes. As saídas digitais contam com uma ligação HDMI, uma digital coaxial e uma óptica. Estão ainda disponíveis uma porta Ethernet, uma ligação Denon Link e uma ficha RS-232.

Análise

O Denon foi integrado no meu sistema de áudio e cinema em casa habitual, tendo como dispositivo de visionamento o projector Epson EH-TW5500, que ainda se encontrava cá por casa em teste e, posteriormente, o residente Panasonic PT-AX100E, ligado via cabo HDMI Ixos, e ainda uma tela Lumene Embassy com 2 metros de base.

As primeiras experiências foram efectuadas com o 1º episódio da série *Os Tudors* em Blu-ray, ficando desde logo patente estar na presença de um equipamento de alto nível. A estabilidade cromática, a excelente luminosidade e o processamento competente facultaram uma imagem com uma nitidez soberba, um recorte preciso e uma notável segurança no render dos grandes

CINEMA EM CASA Denon DBP-4010UD



varrimentos horizontais e verticais. Apenas os movimentos mais bruscos em grandes planos beneficiaram do processamento extra oferecido pelo sistema de interpolação de quadros existente no projector Epson, contudo, no mesmo episódio, com o projector Panasonic (720p), que não oferece

essa facilidade, os mesmos movimentos surgiram mais fluidos e menos hesitantes.

Ainda com Blu-ray e com o filme *Terminator Salvation*, preferi sempre a apresentação mais cinematográfica com o circuito do Epson desligado, sem prejuízo da qualidade

da imagem, que se revelou ainda mais impressionante do que com a série televisiva. A capacidade para revelar detalhes que não poucas vezes passam despercebidos com equipamentos de inferior qualidade é surpreendente, como o é também o nível de contraste e fino recorte que o Denon é

capaz de propiciar ao projector, potenciando e facilitando a percepção das diferenças qualitativas entre os dois projectores que tive a oportunidade de utilizar.

Em DVD recorri, como habitualmente, a três cenas cujo visionamento revela com facilidade um conjunto de parâmetros qualitativos, nomeadamente a resolução e a qualidade do processamento dos circuitos de vídeo. Trata-se de cenas de *O Senhor dos Anéis - A Irmandade do Anel* e *O Gladiador*. Uma das cenas que mais visiono para analisar equipamentos de imagem é aquela

em que os Hobbits são perseguidos pelo cavaleiro negro na floresta, uma cena que se passa na penumbra e onde a capacidade resolutive, o contraste e o nível de negro são postos à prova de forma evidente. O Denon proporcionou uma imagem plena de detalhe, onde se destaca um recorte notável e uma transparência que faculta uma riqueza de pormenor invulgar.

Ainda do mesmo filme, também obrigatória é a cena inicial, quando Gandalf entra na aldeia. Imediatamente antes de chegar a casa de Bilbo, a câmara efectua um

varrimento panorâmico de toda a aldeia, uma cena que revela bastante sobre a capacidade de processamento dos circuitos de vídeo. O Denon deu-me uma das mais estáveis e bem focadas reproduções desta cena que já me foi dado ver na minha sala, sendo apenas superado, tanto quanto me lembro, pelo imenso DVD-A1XV da mesma Denon. Outra cena que coloca também alguns engulhos aos circuitos de processamento de vídeo é a cena de *O Gladiador* em que o realizador nos dá uma panorâmica dos telhados de Roma até chegar ao Coliseu. Com leitores menos



CINEMA EM CASA Denon DBP-4010UD



capazes é habitual assistir-se ao aparecimento dos efeitos de serrilha ou de escada, principalmente nas arestas e contornos arquitectónicos dos edifícios, efeito este que o Denon não revelou, passando o teste com total segurança, quer com o projector Epson de resolução nativa 1080p, quer com o Panasonic, fazendo *ups-caling* do sinal para 720p e 1080p, e tanto com a versão DVD do filme como com a versão Blu-ray.

Como leitor de áudio

Como leitor de cinema em casa, o Denon foi ligado ao processador externo via cabo digital coaxial Kimber, de modo que a sua responsabilidade se limitasse ao funcionamento como transporte. Contudo, um leitor universal é suposto substituir outras fontes já existentes, principalmente o leitor de CD's. Assim, e para as audições de música, liguei o Denon ao prévio Mark Levinson 326S, via saídas analógicas estéreo, e foi nessa configuração que ouvi CD's e SACD's.

O som do Denon caracteriza-se por uma apresentação clara e límpida, onde pontua um timbre essencialmente neutro e um palco sonoro adequadamente amplo e de apresentação um pouco frontal. O registo grave evidencia uma boa articulação e um sentido rítmico muito seguro, o que faculta o correcto discernimento dos diversos naipes da orquestra, sem perder o poder e impacto das percussões. A extensão é adequada, ainda que não exemplar, e dá primazia a uma correcta reprodução e articulação, em detrimento de uma exibição de força pura que poderia toldar a clareza do conjunto.

A gama média e registo agudo mantêm as mesmas características de clareza e arejamento sonoro, evidenciando uma capacidade resolutive de muito bom nível, assim como uma reprodução tímbrica que faculta uma fácil identificação dos diversos instrumentos do conjunto orquestral.

Em SACD o Denon não exhibe aquela sonoridade molengona de que muitos leitores de SACD padeciam há alguns anos, proporcionando, ao invés, uma reprodução sonora que potencia a resolução extra do SACD conjugada com as melhores qualidades dinâmicas, recorte e focagem do formato CD. Com uma sonoridade dinâmica

e frontal, boa focagem, boa resolução tímbrica, um grave articulado e definido e uma gama média clara e naturalmente informativa, o Denon DBP-4010UD pode facilmente competir com leitores dedicados de preço superior aos 1000, ainda que sem a mesma escala e desenvoltura que equipamentos dedicados do seu escalão de preços (2000) podem, eventualmente, oferecer.

Conclusão

O leitor universal Denon DBP-4010UD revelou-se uma fonte de áudio e vídeo de excelente qualidade em qualquer uma das vertentes. Pode ser visto como uma opção mais acessível para quem gostava mas não pode chegar à excelência máxima do DVD-A1UD. Pode também ser visto como um equipamento de topo para quem pretende algo acima da vulgaridade dos modelos de entrada de gama, principalmente porque aposta numa qualidade de imagem quase ao nível do actual estado da arte, assim como uma qualidade sonora ao nível de equipamentos dedicados de gama média, tornando o Denon num produto de apelo verdadeiramente universal e uma fonte meritória para qualquer sistema de áudio e vídeo de grandes aspirações. Uma óbvia e muito merecida recomendação.

Preço: 1999 €

Representante: Videoacústica

Telefone: 21 424 17 70

Web: www.videoacustica.pt

COMPOSITOR / OBRA	INTÉRPRETES	EDITORA
Carl Orff Carmina Burana	Coro e Orquestra Filarmónica de Atlanta Robert Shaw	TELARC (SACD)
S. Rachmaninov Concerto p/ piano e orquestra nº 2 em Dó menor, Op. 18	Werner Haas O. Sinfónica da Rádio de Frankfurt Eliahu Inbal	PENTATONE (SACD)
G. B. Pergolesi Stabat Mater	Coro e Orquestra Sinfónica de Londres Richard Hickox/Sara Mingardo, Gemma Bertagnolli Concerto Italiano Rinaldo Alessandrini	NAÏVE CLASSIQUE (CD)
G. Mahler Sinfonia nº 1 em Ré Maior - Titã	The Royal Philharmonic Orchestra Yuri Simonov	CENTURION MUSIC (SACD)
Patricia Barber Café Blue; What a Shame; A Taste of Honey; Nardis	Patricia Barber	PREMONITION RECORDS (CD)
Pink Floyd Wish You Were Here	Pink Floyd	EMI
Dire Straits Love over Gold; Private Investigations	Dire Straits	VERTIGO (CD)
DVD's		
O Senhor dos Anéis - A Irmandade do Anel Gladiador		
BLU-RAY		
Gladiador Anjos e Demónios Os Tudors Exterminador Implacável - A Salvação		